

CATEGORIZAÇÃO E ANÁLISE DADOS: UM OLHAR SOBRE A GESTÃO EDUCOMUNICATIVA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO EDUCOM.CINE¹

Fernanda Pereira dos Santos Pinheiro², Rafael Gué Martini³.

¹ Vinculado ao projeto “Gestão da educomunicação: aplicação de dispositivo de diagnóstico, análise e intervenção”

² Acadêmica do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – CEAD – Bolsista PIVIC/UDESC.

³ Orientador, Departamento de Educação Científica e Tecnológica – BICT/CEAD – rafael.martini@udesc.br.

Este resumo trata de apresentar uma etapa do trabalho de análise de dados bibliográficos de uma revisão sistemática de literatura e de diários de campo dos participantes do projeto Gestão da educomunicação: aplicação de dispositivo de diagnóstico, análise e intervenção. Foram categorizados três artigos do total de 21 selecionados na revisão de literatura. Também foram categorizados os dados referentes ao primeiro semestre de 2022 de execução do programa de extensão Educom.Cine, realizado na Escola Básica Municipal Albertina Madalena Dias, em Florianópolis/SC. Foi feita a análise do diário de campo das participantes 01, 02 e 03, com base no modelo proposto por Martini (2019), como um ensaio inicial para a continuidade do processo de diagnóstico, análise e intervenção vinculado ao programa de extensão Educom.Cine. As análises das práticas são fundamentais para compreensão e valorização dos propósitos e metodologias educacionais. Consequentemente, conforme definido no projeto, no início deste ano de 2022, com o retorno das atividades presenciais, houve a efetivação do cronograma estabelecido para continuidade do processo de investigação. Foram realizadas várias oficinas direcionadas aos estudantes da escola, bem como o acompanhamento da continuidade das ações pelos bolsistas do programa de extensão. As oficinas originaram relatórios com os registros para posterior reflexão e avaliação diagnóstica. Para a análise desses dados foram usadas as categorias prévias estabelecidas no projeto conforme Martini (2019), que complementou as seis áreas de intervenção da educomunicação com os aportes das seis dimensões da socioanálise comunicacional do método de Vizer (2012). O propósito da análise foi buscar as bases para a gestão da continuidade do programa. Nos artigos analisados e na descrição dos relatórios das oficinas, encontramos relações similares. Na mediação tecnológica, percebe-se que é fundamental que ocorra em um amplo espectro de linguagens, que devem ser disponibilizadas e pensadas em suas características físicas, ambientais e sociais sempre em relação ao ambiente escolhido para aplicar as estratégias de aprendizagem-ensino. A didática eficaz é aquela na qual o mediador consegue reunir itens que auxiliem na aprendizagem e possam ser entendidos como tecnologias. Na categoria gestão educacional os textos demonstraram que, por meio da gestão, procura-se alcançar objetivos futuros e que o trabalho de gerar algo é fundamental para obter resultados. No entanto, as ações planejadas nem sempre são aplicadas, pois existe uma expectativa que, no caminho é frustrada. Por isso, as ações precisam ser repensadas no decorrer do processo, para se chegar ao resultado esperado. No campo da Pedagogia da Educomunicação observou-se nos relatos dos participantes que um bom planejamento faz a diferença, para poder alcançar novos objetivos. Esses processos de planejamento se fortalecem integralmente com a inclusão das

tecnologias no meio educativo. Na categoria Espaço-tempo, identificamos a experiência da construção de novos saberes, o que ocorre quando não temos todas as respostas para as questões que surgem. As surpresas diante dos desafios geram novas oportunidades de desenvolver aprendizagem nos ecossistemas educacionais (SARTORI, 2021). Na reflexão epistemológica destacou-se a explicação e seleção de determinados conteúdos na promoção da aprendizagem, por parte dos mediadores. Constatou-se ainda que os sujeitos e seus vínculos interpessoais foram fortalecidos pelas dinâmicas utilizadas pelos mediadores, tornando esses momentos uma oportunidade de diálogo e aprendizagens. Foi verificado que momentos de diálogo e descontração fazem parte do processo. Com o uso de tecnologias audiovisuais se constatou que os envolvidos tiveram liberdade para se expressar e demonstrar habilidades educacionais. Por fim, com relação a educação na educação, podemos perceber que existem características únicas em cada ser e que são pouco estimuladas para que possam ter autonomia quanto a sua autoestima. Um olhar atento dos mediadores faz toda a diferença, quando se entende que perguntas simples são, na verdade, uma oportunidade de gerir novas vivências com os envolvidos. A partir dessas relações encontradas em cada categoria, identificamos nos dados coletados durante as ações do programa Educom.Cine esses resultados preliminares de nossa análise. Com esse estudo, buscamos entender o processo como um todo. Para alcançar os objetivos da pesquisa é fundamental analisar a efetivação dos fatos descritos. Esta etapa nos levou a refletir sobre as características únicas de cada ser que participa do programa de extensão. Nos fez entender a importância de planejar para se alcançar cada objetivo, pensando sempre em possibilitar aos participantes a autonomia em suas ações. Ao estudar os fatores pessoais e sociais, podemos colaborar com um olhar atento sobre os processos de mediação, de forma a perceber melhor as diferenças entre os diferentes ecossistemas educacionais formados. Entendemos que esse é o início de um longo processo, pois temos muitos dados para a análise. Por isso, no decorrer das próximas etapas, para a triangulação desses dados, faremos uso de softwares de análise de dados. Isso será necessário para a análise dos artigos e relatos restantes. Assim, se pretende diminuir o tempo para completar a análise de dados do projeto.

Palavras-chave: Gestão da educação. Pesquisa-ação. Socioanálise comunicacional.

REFERÊNCIAS

- MARTINI, R. G. **Educomunicador como agente de integração das tecnologias de informação e comunicação na escola**. Doutorado em Ciências da Educação - Braga: Universidade do Minho, 2019.
- SARTORI, A. S. Ecossistema educacional: comunicação e aprendizagem em rede. **Revista Linhas**, v. 22, n. 48, p. 62–79, 28 abr. 2021.
- VIZER, E. A. **Comunicación y Socioanálisis**: Estrategias de investigación e intervención social. España: Editorial Académica Española, 2012.